

Cauma analisa plano de expansão urbana

Vânia Rodrigues

A abertura de novas áreas com potencial de crescimento de curto, médio e longo prazos no lado sul da cidade, em direção ao Gama, bem como a criação de setores destinados a empregos e o redirecionamento do eixo de crescimento rodoviário, de acordo com a construção do metrô, compõem o plano provisório de política urbana e rural destinado a disciplinar a ocupação do DF até a elaboração do Plano Diretor.

As sugestões, elaboradas pela comissão técnica do GDF responsável pelo anteprojeto, começam a ser analisadas nesta quarta-feira pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) e serão, posteriormente, encaminhadas à Câmara Legislativa para apreciação até o dia 20 de março próximo. A proposta que será apresentada prevê a ocupação das áreas vazias ao longo da linha do metrô — que numa primeira etapa atinge Samambaia, Ceilândia e Taguatinga e chega ao Gama na segunda fase — e a renovação dos setores urbanizados já existentes.

Plano Macro

Outra definição do anteprojeto é de que o plano seja de zoneamento macro (para todo o território), garantindo a ocupação dinâmica do solo do DF, estabelecendo assim o equilíbrio ecológico da região. Somente no Plano Diretor definitivo é que serão elaborados os planos diretores locais, para cada cidade-

satélite, respeitando as adversidades de cada um das 12 regiões administrativas.

O anteprojeto deverá ter, quando for enviado à Câmara Legislativa, gráficos e mapas do DF, explicando a destinação global do solo, obedecendo os limites das regiões administrativas. Nele deve constar ainda o mapeamento da situação de propriedade, em especial aquelas onde se pretende promover qualquer tipo de intervenção. O plano deve conter também a delimitação das áreas a serem preservadas, as de uso urbano, além da organização da rede viária e rodoviária estrutural.

O Distrito Federal poderá chegar ao ano 2015 com 3,5 milhões de habitantes sem comprometer os seus recursos hídricos e o seu espaço territorial. A previsão do crescimento populacional da cidade — que atualmente tem 1,6 milhão de habitantes — em até mais 1,9 milhão de pessoas, em 23 anos, é da comissão técnica que está elaborando o anteprojeto do Plano Diretor Provisório do DF.

Este plano, mesmo provisório, será o instrumento da política urbana e rural de controle da ocupação territorial do DF até a elaboração do Plano Diretor, que só poderá ser feito após a promulgação da Lei Orgânica, pela Câmara — prevista para agosto. A Comissão vai apresentar ao Cauma uma consolidação das cinco normas que atualmente controlam o uso do solo do DF.